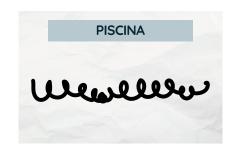
Fases da Alfabetização - Emília Ferreiro



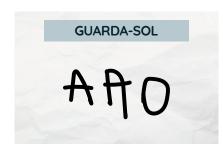
Pré-silábico

A criança ainda não compreende que a escrita representa os sons das palavras, mas faz diversas experimentações, utilizando, desenhos e outros sinais gráficos. Demonstra intenção de escrever através do traçado linear. Usa letras do próprio nome ou letras e números na mesma palavra. Tem leitura global, individual e instável do que escreve.



Silábica sem valor sonoro

A criança começa a perceber que existe alguma relação entre os sons das sílabas como segmentos da palavra a ser escrita, começa a desvincular a escrita das imagens e dos números das letras; conserva as hipóteses da quantidade mínima e da variedade de caracteres; relaciona a escrita e a fala, para cada vez que pronuncia uma sílaba, ela escreve uma letra, porém essa letra (grafema) não tem relação com o som (fonema).



Silábica com valor sonoro

A criança já supõe que a escrita representa a fala; tenta fonetizar a escrita e dar valor sonoro as letras; já supõe que a menor unidade da língua seja a sílaba; a criança usa uma letra para cada vez que pronuncia uma sílaba, mas desta vez faz relação com o fonema (som).



Silábica-alfabético

Esta é a hipótese intermediária em que a criança ora escreve silabicamente, ora alfabeticamente, ou seja, mistura a lógica da frase anterior com a identificação de algumas sílabas. Representar sílabas completas como representações parciais da sílaba por uma só letra. A criança compreende que a escrita tem função social; compreende o modo de construção do código da escrita; não tem problemas de escrita no que se refere a conceito.



Alfabética

A criança domina o código escrito, distinguindo letras, sílabas, palavras e frases. Compreende que a escrita tem função social e compreende o modo de construção do código da escrita. Ela omite letras quando mistura as hipóteses alfabética e silábica. Não tem problemas de escrita no que se refere a conceito e não é ortográfica e nem léxica.